

APRENDIZAGEM ATIVA EM SALA DE AULA: FUNÇÕES DO ADJETIVO

CRISTIANO ROGERIO GAIO

*Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó,
cristiano.gaio@estudante.uffs.edu.br*

ALINE PEIXOTO GRAVINA

*Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.
aline.gravina@uffs.edu.br*

1 Introdução

Neste trabalho, apresentamos os desfechos provenientes do projeto de mestrado intitulado “Adjunto Adnominal x Predicativo: abordagens didáticas para as funções adjetivo em sala de aula”. O tema abordado levanta discussões relacionadas ao ensino da gramática nas escolas, suscitando questões que devem ser consideradas em conjunto com o debate acadêmico sobre a gramática nas universidades. Com base nisso, desenvolvemos uma proposta de sequência didática para o ensino médio (1º ano), com o propósito de conectar os estudos acadêmicos ao ensino da gramática no ambiente escolar, a fim de contribuir para a redução das disparidades frequentemente apontadas entre teoria e prática.

Com o intuito de cumprir essa meta, elaboramos atividades didáticas sob a forma de oficinas, que visam abordar aspectos acadêmicos relacionados às diferentes classificações sintáticas do termo "adjetivo". As atividades desenvolvidas têm como objetivo esclarecer para os alunos o papel do adjetivo em construções sintáticas, tanto como adjunto adnominal quanto como predicativo do sujeito. Segundo Pilati (2017), é crucial focarmos em renovar o ensino da língua portuguesa e da gramática, enfatizando o estudo de métodos de ensino que deem significado às aprendizagens dos alunos, partindo de seu conhecimento prévio.

No total, foram criadas 3 grandes atividades como parte da sequência didática, nas quais priorizamos os seguintes elementos: i) a consideração do conhecimento prévio dos alunos acerca do conteúdo; ii) a exigência de aprofundamento no conteúdo por meio de conceitos e definições da gramática tradicional; iii) a transposição do conteúdo para

atividades lúdicas; iv) a aplicação do conteúdo por meio da produção textual. A seleção desses elementos baseou-se nas ideias apresentadas por Pilati (2017) em sua obra sobre Metodologia e Aprendizagem Ativa. Além disso, as sequências didáticas foram desenvolvidas em consonância com as orientações dos documentos de ensino, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dito isso, as seções que seguem este resumo estão divididas da seguinte forma: na seção dois (2), Objetivos, será explanada brevemente a finalidade do trabalho; na seção três (3), intitulada Metodologia, serão descritos os métodos e as atividades didáticas elaboradas nesta pesquisa; em seguida, na seção quatro (4), Resultados e Discussão, serão apresentadas as descrições e as explicações das sequências didáticas criadas neste estudo; e, por fim, na seção cinco (5), Conclusão, encontram-se as considerações finais do trabalho.

2 Objetivos

O propósito deste trabalho de mestrado consiste em aplicar sequências didáticas que foram desenvolvidas durante projetos de Iniciação Científica durante o período de graduação, abordando o tópico da classe gramatical "adjetivo" em suas funções sintáticas como adjunto adnominal e predicativo. Essas sequências foram concebidas com o objetivo de servir como atividades complementares no contexto da educação básica.

3 Metodologia

Com o intuito de realizar a aplicação das atividades, o estudo foi conduzido através de duas etapas distintas. Na fase inicial, foram conduzidas revisões bibliográficas de natureza teórica que abrangeram as funcionalidades dos adjetivos, a gramática gerativa, assim como a Metodologia e Aprendizagem Ativa. Adicionalmente, foram examinados os documentos que norteiam a educação básica. Destaca-se também a contribuição de Schimelfenig (2019), que serviu de referencial para a seleção do fenômeno sintático, juntamente com o trabalho de Pilati (2017), que orientou a metodologia para a criação das oficinas dentro da sequência didática. Para delinear as exigências próprias da educação básica, recorreu-se aos PCN's e à BNCC, ambos sendo documentos consultados.

Ainda na primeira etapa, foram desenvolvidas oficinas de sequências didáticas, englobando um total de oito atividades substanciais direcionadas ao Ensino Médio. Cada uma dessas oficinas adotou a estrutura delineada por Pilati (2017), abrangendo uma sequência de passos que permitiram explorar os conhecimentos prévios dos estudantes, aprofundar a compreensão do conteúdo de forma mais rigorosa e, por último, empregar a produção textual como meio de avaliar a eficácia das oficinas. Ademais, buscou-se incorporar as diretrizes preconizadas pelos documentos normativos da educação básica.

A etapa atual, que está em andamento, consiste na submissão do projeto junto ao Comitê de Ética e Pesquisa (CET), para a aplicação das atividades com o estudante de uma escola de educação básica particular da cidade de Chapecó, com estudantes do primeiro ano do ensino médio. As aplicações ocorrerão no mês de setembro, com o projeto devidamente aprovado pelo CET.

4 Resultados e Discussão

Com o propósito de apresentar atividades que demonstram um ensino mais reflexivo e menos fragmentado sobre o conteúdo da classificação sintática do adjetivo como adjunto adnominal e do adjetivo como predicativo do sujeito ou predicativo do objeto, foram realizadas as sequências didáticas em forma de oficina da seguinte maneira: OFICINA I – DIAGNÓSTICO – a oficina possui três atividades. A primeira é composta por uma questão introdutória com cinco perguntas reflexivas para que os estudantes possam gradativamente serem inseridos na temática. Na segunda atividade, foi produzido um parágrafo contendo o uso excessivo de adjetivos. Dessa forma, após reflexão, o estudante deverá selecionar cuidadosamente os adjetivos para o contexto apresentado sem que o parágrafo perca o sentido. Para finalizar essa segunda parte, solicita-se a reescrita do pequeno texto utilizando, desta vez, apenas os adjetivos necessários.

Após a finalização, o professor pode fazer com que alguns alunos leiam seus parágrafos para comparar e compartilhar os resultados, realizando uma interação. A terceira e última atividade da primeira oficina possui duas partes. Na primeira, exige-se a reflexão sobre os amplos sentidos dos adjetivos nas construções textuais, como, por exemplo, fazer um fato virar uma opinião. Na segunda parte, apresenta-se, de forma modificada, uma redação do

ENEM, que obteve nota máxima, e foram retirados diversos adjetivos, deixando um asterisco (*) nessas lacunas. Na sequência, solicita-se que o estudante reescreva a redação substituindo os asteriscos por adjetivos que deem sentido ao texto. Ao final da reescrita, o texto original deve ser disponibilizado aos estudantes para fins de comparação e reflexão, se houve alteração de sentido ou mesmo se a argumentação ficou mais contundente.

OFICINA II – O ADJETIVO EM FOCO - alteração dos sentidos na oração. Essa oficina possui três grandes questões que envolvem reflexões acerca da posição de palavras dentro de uma oração e a alteração que ocorre no seu sentido a partir do momento em que elas são posicionadas em uma ordem diferente. A primeira questão apresenta 3 perguntas que solicitam que o estudante escreva e altere a posição dos adjetivos para refletir sobre a mudança do sentido. Um dos exemplos dessa questão apresenta a seguinte oração: “aquele cara é um pobre professor”, e solicita que o aluno escreva a frase, utilizando as mesmas palavras e dando a ela um novo sentido. Após, ele deve também escrever uma reflexão sobre o porquê daquela mudança ter ocorrido. Na sequência, é apresentada uma atividade que envolve uma reflexão sobre a criação de palavras, de maneira involuntária pelos falantes. Apresentamos, dentro de uma oração, a palavra “coronenta”, e solicitamos que os estudantes apresentem reflexões de como o falante chegou nessa palavra e qual a função dela dentro do diálogo proposto para refletir acerca dos sufixos e a formação de palavras. Para finalizar a segunda oficina, apresentamos um trecho, retirado do site UOL, de uma entrevista concedida pelo atual governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, em que profere a seguinte frase: “Sou um governador gay, não um gay governador”. Em seguida, é solicitado que os estudantes identifiquem o jogo de palavras envolvido e realizem uma reflexão sobre o objetivo do entrevistado com o enunciado. Na **OFICINA III – MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA A APRENDIZAGEM ATIVA E METACOGNIÇÃO**: o jogo da interpretação. Nesta oficina, é apresentado um jogo interativo para trabalhar os sentidos dos adjetivos em uma oração. Em grupos, os alunos devem apresentar as possibilidades de sentidos das sentenças apresentadas. Além disso, ao final dessa oficina, os alunos devem desenvolver parágrafos com os adjetivos escolhidos para cada tema no jogo. O intuito é que eles possam alterar o sentido se seus parágrafos, posicionando-se contra ou a favor da temática proposta. As oficinas podem ser facilmente adaptadas conforme a realidade da

turma.

5 Conclusão

As oficinas serão aplicadas com o objetivo de proporcionar atividades suplementares voltadas para a educação básica que buscam realizar um estudo mais reflexivo e contextualizado das funções sintáticas do adjetivo como adjunto e como predicativo.

É importante frisar que o projeto segue em andamento, em questões de aplicação e Comitê de Ética.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Senado Federal. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, Consed; Undime, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#!/site/inicio>, Acesso em: 10 fev. 2021.

SCHIMELFENIG, C. **Adjunto adnominal e predicativo: estudo das funções sintáticas do adjetivo em livros didáticos da educação básica de Chapecó**. 2019. 49 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura em Letras Português-Espanhol) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3362>. Acesso em: 20 dez. 2020.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **língua portuguesa: 5a a 8a séries**. Brasília: DF, 1998. 106 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf> Acesso em: 14 out. 2018. PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores 2ª ed.

PILATI, Eloisa. **Linguística, gramática e aprendizagem ativa**. Campinas, SP: Pontes Editores 2ª ed. 2017.

Palavras-chave: Linguística; Funções Sintáticas do Adjetivo; Aprendizagem Ativa;

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2020-0423

Financiamento UFFS